

Novoeste - Ferrovia Novoeste S. A.

A Ferrovia Novoeste S. A., vencedora do leilão de desestatização da Malha Oeste da RFFSA em 5 de março de 1996 iniciou suas atividades no dia 1 de julho do mesmo ano, constituída pelas linhas de bitola métrica da antiga Estrada de Ferro Noroeste do Brasil:

Em 15 de novembro de 1905 foi iniciada a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a partir de Bauru, SP, em direção a Cuiabá, MT, com objetivo de interligar o Mato Grosso ao litoral, atendendo a uma necessidade já observada desde 1851, especialmente durante a Guerra do Paraguai.

Somente em 15 de dezembro de 1952 a Noroeste, como ficou mais conhecida, chegou a Corumbá, na fronteira com a Bolívia, seu novo destino desde os primeiros anos de construção, passando a se constituir num elo de desenvolvimento da região e de integração do sistema ferroviário brasileiro com a Bolívia, prevendo também a futura ligação transcontinental entre os portos de Santos e de Arica, no Chile.

Também foi construído o ramal de Ponta Porã e vários outros pequenos ramais, estes na maioria desativados anos depois, e o traçado retificado com a construção de variantes.



Trem especial de inspeção sobre uma das novas pontes de concreto no trecho do Pantanal de Mato Grosso, na década de 1940 (acervo RFFSA)

Desde o início da década de 1950 estudos realizados pelo governo federal e também a Comissão Mista Brasil - Estados Unidos recomendavam a unificação das ferrovias administradas pela União em uma empresa de economia mista. Finalmente foi sancionada pelo presidente Juscelino Kubitschek a lei número 3.115 de 16 de março de 1957, criando a RFFSA - Rede Ferroviária Federal S. A., que entrou em funcionamento no dia 30 de setembro do mesmo ano.

Com a criação da RFFSA foram reunidas 22 ferrovias, dentre elas a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, com sede em Bauru, SP, e com 1.764 km de extensão em bitola métrica.

Mesmo mantendo uma relativa autonomia das ferrovias afiliadas, tanto assim que mantinham suas denominações originais, a RFFSA deu início a uma série de melhorias, especialmente na área administrativa e de padronização de equipamentos, unificando os sistemas de engates e freios, além de adquirir grande quantidade de material rodante e de tração. Os déficits diminuíram, aumentando o transporte, embora não na velocidade que o país necessitava para atender ao desenvolvimento.

Em 1969 a RFFSA agrupou suas ferrovias em sistemas regionais, sendo a Noroeste renomeada 10ª Divisão Noroeste, vinculada ao Sistema Regional Centro-Sul, com sede em São Paulo, SP. Em 1976 ocorreu nova importante reorganização, sendo a 10ª Divisão Noroeste renomeada SP 4.2 - Superintendência de Produção Bauru, ainda integrada à SR4, com sede em São Paulo, mas posteriormente desmembrada como SR10 - Superintendência Regional Bauru, com a sede em Bauru.



Vista aérea de Bauru, SP, origem e sede da E. F. Noroeste do Brasil, na década de 1970 (acervo RFFSA)

Quando no início da década de 1990 o governo federal incluiu a RFFSA no processo de desestatização, dividindo-a em malhas, a SR10 passou a constituir a Malha Oeste, sendo a primeira a ser leiloada, no dia 5 de março de 1996. A vencedora do leilão foi a Ferrovia Novoeste S. A., que iniciou sua operação em 1 de julho do mesmo ano.



Locomotiva GE U12B da Novoeste manobrando vagões em Bauru, SP, em 1998 (foto Ivanir Barbosa)



Trem da Novoeste com locomotiva GE U20C passando por Guarantã, SP (foto Ivanir Barbosa)

Em junho de 1998 a Novoeste foi incorporada à Ferropasa – Ferronorte Participações S. A. e em 4 de março de 2002 foi anunciada a criação da nova empresa Brasil Ferrovias S. A., integrando três ferrovias: Ferronorte, Ferrobán e Novoeste.

A Brasil Ferrovias S. A. passou a operar dois corredores de exportação, sendo um de bitola larga e outro de bitola métrica, este com 2.200 km e constituído em sua maior parte pelas linhas da Novoeste, iniciando-se em Corumbá e Ponta Porã, passando por Campo Grande, MS, Bauru, SP, e Sorocaba, SP, e interligando-se ao Corredor de Bitola Larga no município de Mairinque, SP, para acessar o porto de Santos, a cidade de Campinas e o pólo petroquímico de Paulínia, utilizando o 3º trilho.



Locomotiva GE U12B da Novoeste comandando outras locomotivas da Ferroban passando por Mairinque, SP, em 2002 (foto Ivanir Barbosa)

Cronologia:

- 1851: Início da discussão para construção de uma ferrovia ligando Mato Grosso ao litoral;
1864: Guerra do Paraguai (1864 a 1870), evidenciando a falta de transportes na região;
1971: Início dos estudos para construção de uma ferrovia entre Curitiba, PR, e Miranda, MT (atual MS);
1904: Organização da Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil em Bauru, SP;
1905: Início das obras em Bauru, no dia 15 de novembro;
1906: Inauguração do trecho Bauru - Lauro Müller, com 92 km, no dia 29 de setembro;
1910: Chegada à estação Jupiá, MT (atual MS), com travessia do rio Paraná por *ferry boat*;
1914: Chegada a Porto Esperança, às margens do rio Paraguai, a 1.251 km de Bauru;
1915: Encampação pelo governo federal, passando a denominar-se Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no dia 5 de janeiro;
1926: Inauguração da ponte Francisco Sá, com 1.024 m sobre o rio Paraná, no dia 12 de outubro;
1937: Início dos estudos para construção do ramal de Ponta Porã;
1947: Inauguração da ponte Barão do Rio Branco, atualmente mais conhecida como ponte Presidente Dutra, com 2.009 m sobre o rio Paraguai, no dia 21 de setembro;
1952: Inauguração da estação de Corumbá, no dia 15 de dezembro;
1957: Conclusão do ramal de Campo Grande (Indubrasil) a Ponta Porã;
1957: Fundação da RFFSA - Rede Ferroviária Federal S. A., no dia 30 de setembro, sendo a ela incorporada a EFNOB, então com 1.764 km;
1969: Agrupamento das ferrovias da RFFSA em sistemas regionais, sendo a Noroeste renomeada 10ª Divisão Noroeste, vinculada ao Sistema Regional Centro-Sul, com sede em São Paulo, SP;
1976: Reorganização da RFFSA, sendo a Noroeste renomeada SP 4.2 - Superintendência de Produção Bauru, integrada à SR4, com sede em São Paulo, e posteriormente desmembrada como SR10 - Superintendência Regional Bauru;
1979: Criação do Estado do Mato Grosso do Sul, desmembrado do Mato Grosso, no dia 1 de janeiro;
1996: Leilão de desestatização da Malha Oeste pela RFFSA no dia 5 de março;
1996: Início de operação da Ferrovia Novoeste S. A., vencedora do leilão, no dia 1 de julho;
1998: Incorporação à Ferropasa – Ferronorte Participações S. A., em junho;
2002: Incorporação da Novoeste à Brasil Ferrovias S. A., juntamente com as ferrovias Ferronorte e Ferroban, em 4 de março de 2002.